

DESENVOLVIMENTO HOLOSSOMÁTICO DA CRIANÇA (INFANCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desenvolvimento holossomático da criança* é o amadurecimento progressivo dos veículos de manifestação da conscin infante, homem ou mulher, ocorrendo desde a ressonância até o final da puerícia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *envolver* deriva igualmente do idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *desenvolvimento* apareceu no Século XV. O elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *criar* deriva do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. Apareceu no Século XI. O termo *criança* surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Crescimento holossomático do infante. 2. Desenvolvimento dos veículos de manifestação na puerícia.

Neologia. As 3 expressões compostas *desenvolvimento holossomático da criança*, *desenvolvimento holossomático da criança ignorado* e *desenvolvimento holossomático da criança compreendido* são neologismos técnicos da Infanciologia.

Antonimologia: 1. Desenvolvimento holossomático na adolescência. 2. Desenvolvimento holossomático do adulto.

Estrangeirismologia: o *know-how* em relação ao desenvolvimento da criança; a época magna dos *inputs* cognitivos no neocérebro; o *upgrade* ao estudar os veículos de manifestação da criança; a vivência *step-by-step* das fases da infância; o *modus operandi* do holossoma.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à constituição holossomática na fase infantil.

Ortopensatologia: – “**Holossoma.** A Conscienciologia pesquisa o Ser Multidimensional. Depois que a Ciência Convencional reconhecer a existência da consciência no corpo humano, ainda terá de identificá-la no **holossoma**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Infanciologia; o holopensene pessoal do domínio do psicossoma; os egopensenes; a egopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a constante influência dos pensenes sobre o holossoma; a mudança facilitada de bloco pensênico reverberando no holossoma; a dispersividade pensênica; o restringimento holopensênico; a pressão dos bolsões holopensênicos na criança; o abertismo pensênico.

Fatologia: o desenvolvimento holossomático da criança; os primeiros anos de vida considerados o período para o estabelecimento das trajetórias do posterior desenvolvimento da criança; as dificuldades inerentes à jejunice holossomática; a plasticidade neural; a sinaptogênese; a psicomotricidade; o desenvolvimento sensorial; os reflexos primitivos; as velozes mudanças somáticas na infância; as possíveis intercorrências na gestação sobre o neossoma; a criação de ambiente propício ao desenvolvimento da criança; a tendência a manter redes neurais mais complexas facilitada pela exposição a ambientes ricos em estímulos; o funcionamento familiar e a influência no desenvolvimento da conscin criança; as alterações emocionais e neurais a partir do

uso excessivo de telas; as sensações da emotividade incômodas à criança; as consequências da falta do amor e afeto na primeira infância; o incentivo à autonomia nas escolhas; a importância do brincar para o avanço da cognição e das emoções; o primeiro vínculo do bebê; o apego seguro dos pais; os traços manifestos desde tenra idade; as habilidades inatas manifestadas na infância; a manifestação do temperamento da criança; o egocentrismo da criança ao supor ter a visão universal do mundo; a capacidade de regular as emoções na primeira infância e a atuação nos ambientes sociais; a aquisição gradual da metamemória e metacognição; os estágios no desenvolvimento de empatia; as fases de desenvolvimento moral; a autestima e experiências da criança com sucesso e fracasso; a ignorância da realidade holossomática pelos pais; a pressão escolar precoce, gerando desequilíbrio somático e emocional; o excesso de expectativas e ansiedades prejudicando o avanço evolutivo do infante; o desconhecimento do holossoma por parte dos pais interferindo no desenvolvimento da criança; a compreensão do soma funcionando como escafandro; a importância do soma enquanto ferramenta para a consecução da proéxis; o papel orientador do educador consciencial associado aos interesses e singularidades do infante.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o despertar parapsíquico precoce; a maturidade parapsíquica gradualmente incentivada; as autorretrocognições espontâneas afloradas; a preponderância da Paragenética nas manifestações pessoais; a paraprocedência cursista; as múltiplas influências interveiculares; o neoenergossoma a cada ressonância; a labilidade parapsíquica da criança; a criança esponja parapsíquica sofrendo influências do ambiente; a ectoplasma afetando os processos físicos e fisiológicos do soma; os possíveis bloqueios chacrais identificados; a sensibilidade energética comum na infância; as projeções conscienciais; a parafisiologia dos chacras mantendo a fisiologia dos órgãos; os autocuidados holossomáticos; a autoconsciência holossomática apreendida gradualmente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre os veículos do holossoma* propiciando a recuperação de cons; o *sinergismo holossomático* necessário ao desenvolvimento infantil; o *sinergismo comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo* aplicado ao desenvolvimento da criança; o *sinergismo parafisiológico genopresença-recuperação de cons*; o *sinergismo investimento na reeducação-desenvolvimento global da criança*.

Principiologia: o *princípio da evolutividade consciencial através da Holossomatologia*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria das vidas sucessivas*; a *teoria do restringimento consciencial na ressonância*; a *teoria do estágio holossomático*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *técnicas de autodomínio holossomático*; a *técnica de checagem holossomática*; as *técnicas energéticas profiláticas* possibilitando a homeostase do holossoma.

Voluntariologia: o *voluntariado desde a infância*; o trabalho voluntário na *Associação Internacional de Ressonmatologia e Infanciologia (EVOLUCIN)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ressonmatologia*.

Efeitologia: os *efeitos da paragenética no holossoma atual*; os *efeitos da genética familiar no desenvolvimento holossomático*; o *efeito da desintoxicação holossomática promovida pelo estado vibracional*; os *efeitos holossomáticos do desenvolvimento emocional*; os *efeitos homeostáticos do autopercepção somática*; os *efeitos dos exógenos no desenvolvimento da criança*; o *efeito da saúde somática no holossoma*.

Neossinapsologia: a *formação constante de neossinapses na infância*; o desenvolvimento da intelectualidade contribuindo para a aquisição de neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo biológico da vida intrafísica infância-adolescência-meia-idade-maturidade*; o *ciclo do amadurecimento infantil*; o *ciclo aprendizagem-aplicação*; o *ciclo multiexis-*

tencial pessoal (CMP) exigindo readaptação a cada novo soma; os estágios sucessivos do ciclo do desenvolvimento humano.

Binomiologia: o binômio *recuperação de cons–autodiscernimento*; o binômio *desenvolvimento afetivo–desenvolvimento cognitivo*; o binômio *temperamento-holossoma*; o binômio *Paragenética-Genética*; o binômio *holossoma-autoproéxis*; o binômio *soma-holossoma*; o binômio *ressoma-infância*.

Interaciologia: a *interação holossomática sadia*; a influência da *interação Paragenética-Genética-Mesologia*; a *interação desenvolvimento físico–desenvolvimento consciencial*; a *interação psicossomaticidade-autopensividade*; a *interação criança-adultos*; a *interação inevitável soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; a *interação interchacral*; a *interação holossoma da mãe–holossoma da criança*.

Crescendologia: o *crescendo veicular do rústico ao sofisticado*; o *crescendo evolutivo inexperiência–maturidade holossomática*; o *crescendo das aprendizagens parafenomênicas no decorrer do desenvolvimento da criança*.

Trinomiologia: o trinômio *conhecer–compreender–aprender*; o trinômio *das sensações sentidos–atributos conscienciais–parapercepções*; o trinômio *intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade* a ser desenvolvido pela criança; o trinômio *trafores-trafares-trafaís* característicos da faixa etária.

Antagonismologia: o *antagonismo infância evolutiva / infância ordinária*; o *antagonismo desenvolvimento consciente / desenvolvimento inconsciente*; o *antagonismo imaturidade física / imaturidade mental*; o *antagonismo herança genética / herança paragenética*; o *antagonismo psicossoma / mentalsoma*; o *antagonismo homeostase holossomática / desequilíbrio holossomático*; o *antagonismo criança parapsíquica / criança “casca grossa”*.

Paradoxologia: o *paradoxo da infância madura*; o *paradoxo de a criança poder ser mais evoluída frente a adultos*; o *paradoxo de a criança poder ser vítima de doença constituinte da autoproéxis, a fim de auxiliar na saúde consciencial*; o *paradoxo de a superproteção da criança gerar adulto inseguro*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada no desenvolvimento da criança; a *lei de causa e efeito* ensinada na infância; as *leis da Parafisiologia*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *holossomatofilia*; a *somatofilia*; a *cognofilia*; a *energofilia*; a *evoluciofilia*; a *adaptaciofilia*; a *neofilía*.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *superação da síndrome da infantilização*; as *síndromes em geral* promovendo atraso no desenvolvimento da criança.

Maniologia: a *mania de desconsiderar a importância da infância*; a *mania de subjugar a criança*; a *correção das manias da criança*.

Mitologia: o *mito dos anos dourados da infância*; o *mito da pureza infantil*; o *mito da criança perfeita*; o *mito da afetividade sem autesforços*; o *mito de o infante ser tábula rasa quanto ao acervo autocognitivo*; o *mito da evolução sem autesforços*; o *mito eletrônótico de a pessoa ser o corpo físico*.

Interdisciplinologia: a *Infanciologia*; a *Holossomatologia*; a *Holofisiologia*; a *Psicossomatologia*; a *Somatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Ressomatologia*; a *Seriexologia*; a *Invexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autolucidologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consréu ressomada*; a *conscin criança*; a *criança precoce*; a *conscin madura*.

Masculinologia: o *menino*; o *garoto*; o *intermissivista*; o *infiltrado cosmoético*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *inversor existencial*; o *projeto consciente*; o *conscienciólogo*; o *pesquisador*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *compassageiro evolutivo*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *pai*; o *professor*; o *cuidador*; o *preceptor*.

Femininologia: a menina; a garota; a intermissivista; a infiltrada cosmoética; a evoluciente; a exemplarista; a inversora existencial; a projetora consciente; a consciencióloga; a pesquisadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a proexóloga; a reeducadora; a mãe; a professora; a cuidadora; a preceptora.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens holossomaticus*; o *Homo sapiens resomaticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscientilogus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desenvolvimento holossomático da criança *ignorado* = aquele reduzido à condição somática, sem atenção às necessidades evolutivas e a realidade intraconscencial; desenvolvimento holossomático da criança *compreendido* = aquele consciencial e integral, considerando os 4 veículos de manifestação (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma) e reconhecendo a condição de consciência multimilenar em evolução.

Culturologia: a cultura da multidimensionalidade; a cultura da autopesquisa holossomática; a cultura do respeito ao desenvolvimento da criança; a cultura da valorização da infância; a cultura das profilaxias da infância; a cultura da recuperação de cons; a cultura da Ressonmatologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desenvolvimento holossomático da criança, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
02. **Autorreeducação psicossomática:** Psicossomatologia; Homeostático.
03. **Criança intermissivista:** Infanciologia; Neutro.
04. **Desenvolvimento maturoológico do infante:** Infanciologia; Homeostático.
05. **Efeito da ideia inata na infância:** Infanciologia; Neutro.
06. **Estágio holossomático:** Holossomatologia; Neutro.
07. **Fenomenologia Holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
08. **Holomaturologia:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
10. **Influência mesológica na infância:** Infanciologia; Neutro.
11. **Manifestação do temperamento na infância:** Infanciologia; Neutro.
12. **Maxianatomização holossomática:** Parafisiologia; Neutro.
13. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Ônus da infância:** Intrafiscologia; Neutro.
15. **Paradoxo holossomático:** Holossomatologia; Neutro.

A COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO HOLOSSOMÁTICO DA CRIANÇA É ESSENCIAL AOS PAIS PARA O ENTENDIMENTO DAS MANIFESTAÇÕES DO INFANTE E APLICAÇÃO ASSERTIVA DA ABORDAGEM ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende as etapas do desenvolvimento infantil? Qual conduta interassistencial é possível aplicar em prol do desenvolvimento integral da criança?

Bibliografia Específica:

1. **Papalia**, Diane E.; & **Olds**, Sally Wendkos; *Desenvolvimento Humano*; revisora Giana Bittencourt Frizzo; trad. Daniel Bueno; 888 p.; 18 caps.; 52 tabs.; glos. 497 termos; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; 8ª Ed.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2006; páginas 159 a 162, 168 a 174, 219 e 298.

2. **Vieira**, *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 978.

A. S. M.